

TÍTULO: PREVALÊNCIA PONTUAL DE ÚLCERAS POR PRESSÃO NO HOSPITAL AMATO LUSITANO EM 2015

Autor: Isabel Alves Costa / Ana Margarida Pais Monteiro / Otília Maria S. Barata Courela / Maria Teresa Ferreira C. A. Silva

Introdução

As úlceras por Pressão (UPP) são consideradas um problema de saúde pública e um indicador negativo da qualidade dos cuidados prestados. Os estudos de prevalência são uma importante ferramenta para diagnóstico inicial desta problemática em cada unidade de saúde, fazendo cumprir com o objetivo nº7 do Plano Nacional para a Segurança do doente que visa prevenir a sua ocorrência.

Objetivos

Caracterizar a amostra do estudo quanto ao género, idade, risco de UPP, avaliação da pele, UPP presente, medidas preventivas adotadas e local onde a UPP foi adquirida. Determinar a prevalência pontual de UPP na unidade em estudo.

Metodologia

Estudo quantitativo, descritivo e observacional realizado no dia 18/09/2015 em 13 serviços de internamento, com uma amostra total de 137 doentes, 51% do género feminino e 49% masculino. Para recolha de dados recorreu-se ao instrumento do estudo europeu de prevalência de UPP recomendado pela EPUAP.

Desenvolvimento

A maior percentagem dos doentes do estudo (34,3%) era idosos médios (65-74), com 70,8% em baixo risco para UPP, com os doentes muito idosos (≥ 75 anos) a apresentarem maior risco e com diferenças significativas ($\chi^2 = 20,586$; $p = 0,000$). A maioria dos doentes de alto

risco encontravam-se internados nos serviços de UCIP, medicina, ortopedia e cirurgias e com poucas medidas preventivas adotadas (9,5%). As alterações cutâneas mais frequentes encontraram-se associadas a dispositivos médicos (10,3%). A região sacrococcígea foi identificada como o local com maior percentagem de UPP (6,6%). Constatamos que 13,9% das UPP foram adquiridas na unidade hospitalar, 3,6% no domicílio e 5,1% noutros locais como em lares de apoio (2,2%). A prevalência pontual de UPP no Hospital Amato Lusitano no dia em estudo foi de 22,62%.

Conclusão

Os resultados permitem identificar uma prevalência elevada de UPP na unidade em estudo, porém todas as UPP foram incluídas, não permitindo a comparação com os estudos realizados a nível nacional. Tornou-se urgente a divulgação dos resultados ao conselho de administração e a elaboração e implementação de um guia e algoritmo de boas práticas preventivas de UPP, transversais a todos os serviços, permitindo a uniformização e a consciencialização de todos para a futura redução da taxa de UPP, com diminuição dos custos associados aos cuidados de saúde e melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Referências Bibliográficas

Despacho nº 1400-A/2015. (2015, fevereiro 10). Aprova o Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020 [Portugal]. Diário da República, 2(28), pp. 4-9. Obtido de <http://www.ordemenfermeiros.pt/comunicacao/Documents/2015/PlanoNacionalSegurancaDoentes.pdf>

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance, (2014).

Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Western Austrália.